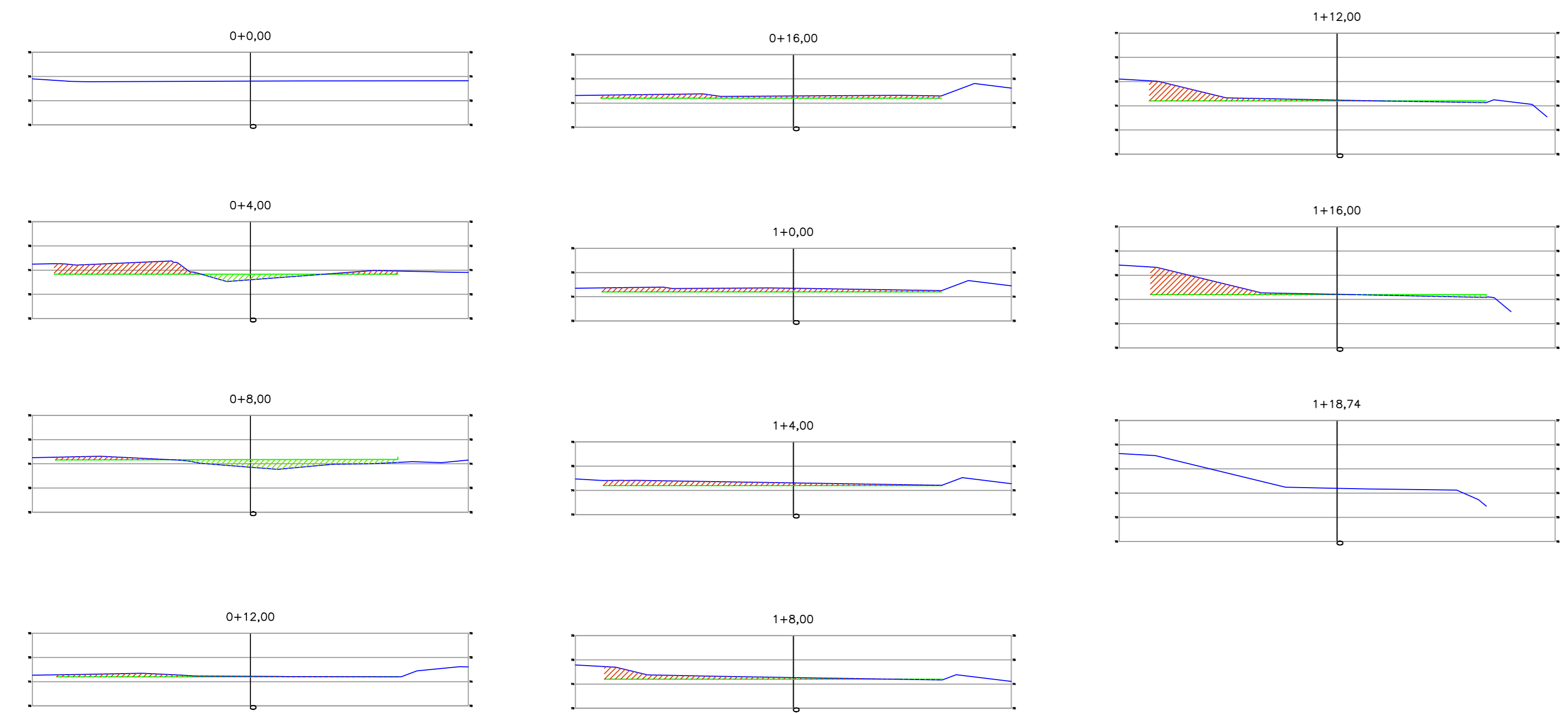
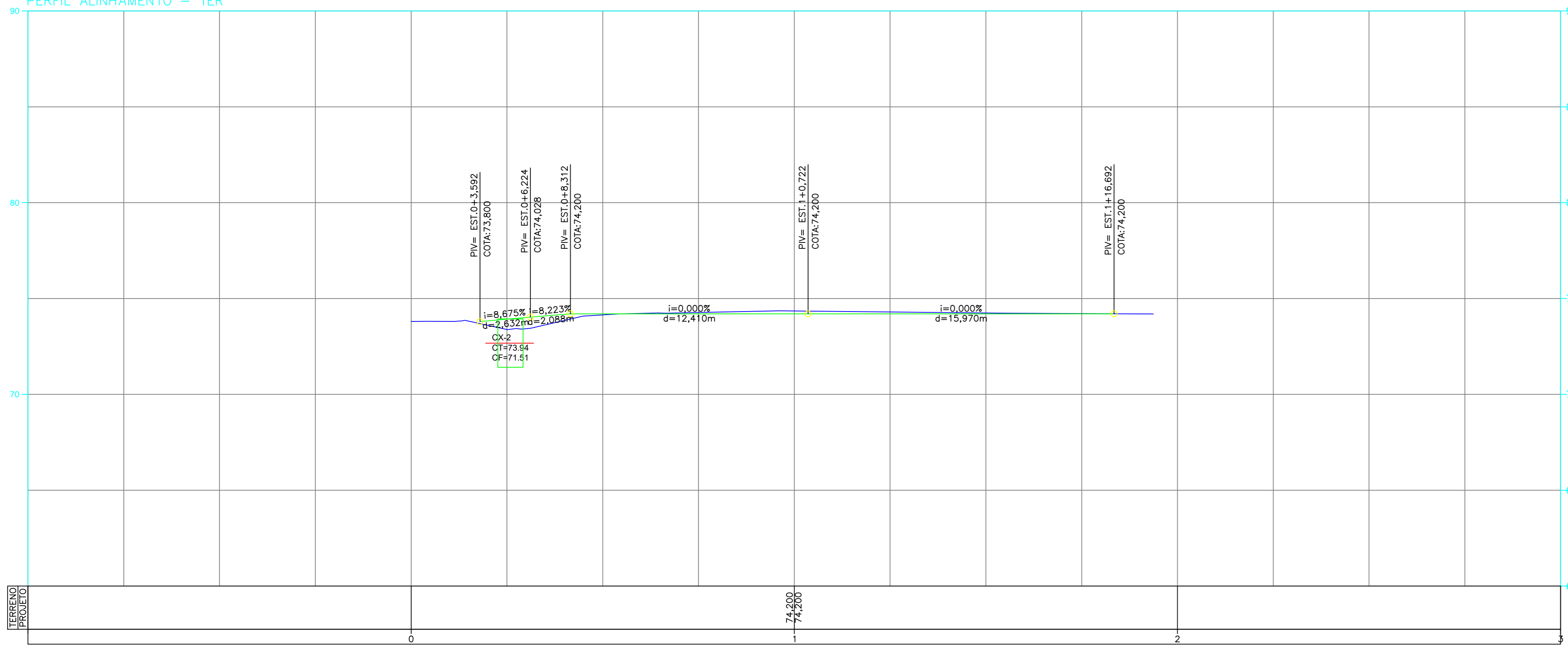
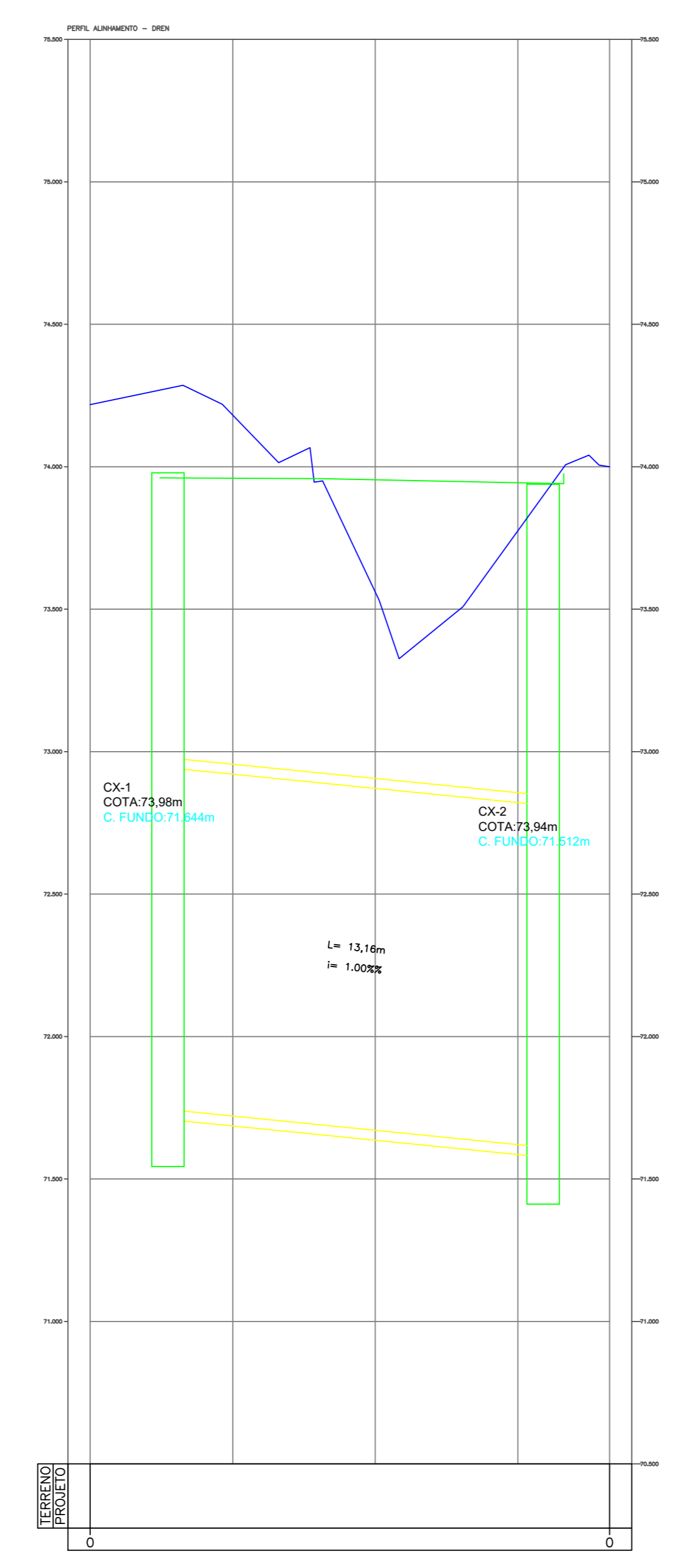


PERFIL ALINHAMENTO - TER



Estação	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volume de Corte Acumulado (m³)	Volume de Aterro Acumulado (m³)	Volume de Corte Líquido (m³)	Volume de Aterro Líquido (m³)
0+0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0+4,00	2,78	0,79	5,55	1,57	5,55	3,98
0+8,00	0,45	2,11	6,45	5,90	12,01	7,38
0+12,00	0,75	0,00	2,40	4,23	14,41	11,61
0+16,00	1,83	0,00	4,78	0,00	19,17	11,61
0+20,00	1,82	0,00	7,09	0,00	26,26	11,61
1+0,00	1,71	0,00	7,24	0,00	33,50	11,61
1+4,00	1,55	0,03	8,50	0,05	40,00	11,64
1+8,00	2,21	0,15	7,10	0,35	47,11	12,01
1+12,00	3,03	0,33	10,07	0,83	57,18	13,95
1+16,00	0,00	0,00	4,15	0,43	61,34	13,52
1+18,74	0,00	0,00	4,15	0,43	61,34	13,52



NOTA:
 *Os valores da massa específica deverão ser seguidos de acordo com a Tabela 2 do Manual de Custos de Infraestrutura do DNIT (Sicre Vol.1).
 *A elaboração da análise de estabilidade de taludes no projeto executivo deste Projeto Básico Legal é obrigatória, visando garantir a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes.
 *Especificações Técnicas de Terraplenagem
 DNIT-ES-104-2009 - Serviços Preliminares
 DNIT-ES-105-2009 - Caminhos de Serviços
 DNIT-ES-106-2009 - Cortes
 DNIT-ES-107-2009 - Empréstimo
 DNIT-ES-108-2009 - Aterros
 DNIT-PR-742-2010 - Manual de Implantação Básica de Rodovia
 OBS: As especificações do DNIT podem ser obtidas gratuitamente no endereço eletrônico:
http://pr.dnit.gov.br/normasmanuaisoutros/downloadcolecao_es.html

*O aterro deve ser executado em camadas sucessivas, com espessura sola definida pela fiscalização, levando em consideração as características geotécnicas do material e do equipamento de compactação utilizado.
 *A espessura das camadas compactadas será determinada pela energia de compactação, sendo recomendado que no ensaio, seja feito com 12 golpes por camadas, conforme o método Proctor Normal.
 *As camadas devem ser executadas a cada 20 cm. É importante ressaltar que todo o material de Aterro utilizado será de 1ª categoria, conforme as normas DNIT 106/2009-ES e DNIT 108/2009-ES.
 Além disso, o valor da compactação (GC) deve ser igual ou superior a 98%, com desvio de umidade ótima de ± 2%, conforme estabelecido pela norma DNIT 108/2009-ES.
 *Os valores da massa específica deverão ser seguidos de acordo com a Tabela 2 do Manual de Custos de Infraestrutura do DNIT (Sicre Vol.1).
 *A elaboração da análise de estabilidade de taludes no projeto executivo deste Projeto Básico Legal é obrigatória, visando garantir a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes.

Legenda:

TERRENO NATURAL		ÁREA DE CORTE	
TERRENO PROJETO		ÁREA DE ATERRAMENTO	

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	APROV.
	06/05/2025	EMISSÃO INICIAL		

SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
PERBUÇO
 GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
 ESCRITÓRIO DE PROJETOS

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1B NA CIDADE DE MORENO - PE

CONTRATANTE: Secretaria de Defesa Social - SDS
 CONTRATADA: SEPE

LOCALIZAÇÃO: Avenida Cieto Campelo, Moreno - PE

PROFESSOR: _____
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: _____

SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
 CNPJ: 02.960.042/0001-00
 NOME: IRMA CAETANODE HOLANDA LINS
 CAU-PE: 1442349-7

PROFESSOR: _____
 DEBORA GONCALVES VASCONCELOS
 CREA: 181638605-7 PE

DISCIPLINA: PROJETO DE INFRA - TERRAPLENAGEM - DELEGACIA 1B - MORENO - PE
 ETAPA: EXECUTIVO

CONTÉUDO: PERFILES E MAPA DE CUBAGEM
 FRONTO: _____

ESCALA: _____
 DATA: MAI/2025
 MODIFICAÇÃO: _____
 GOVPE-SPP-MOR-LOO-DIB-XXX-GER-PE-TER-P000-04

02/02 R0